

O Plenário da Câmara dos Deputados decidiu adiar a votação do [Projeto de Lei 10/15](#), do deputado Lucas Vergílio (SD-GO), que concede benefícios para incentivar empresários a custear planos de seguros com cobertura de sobrevivência (VGBLs) para os empregados. A proposta voltará à pauta na semana que vem.

Pelo texto, o seguro contratado teria a função de permitir aos funcionários complementar o valor de sua aposentadora pela Previdência Social e ajudá-lo a arcar com os custos de planos de saúde quando for desligado do plano empresarial por demissão ou aposentadoria.

O plano seria chamado de VGBL-Saúde e a empresa que contribuir teria os mesmos benefícios fiscais aplicados aos planos de benefícios de previdência complementar.

A proposta estabelece que a cota do empregador para os seguros de vida com cobertura por sobrevivência não seja considerada remuneração para efeitos trabalhistas, previdenciários e de contribuição sindical, nem integre a base de cálculo para as contribuições do FGTS, como já ocorre com as contribuições para programas de previdência suplementar.

O relator, deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), defendeu a aprovação do texto, na forma do substitutivo apresentado pelo deputado Leonardo Quintão (PMDB-MG) na Comissão de Finanças e Tributação.

Fonte: [Câmara Notícias](#), em 20.08.2015.